

REVOLTA DOS VAREJISTAS DO PARANÁ CONTRA A "AÇÃO MALÉFICA DO POLVO SESI"

capital e reservas
130 milhões

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sua sede no Rio: Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

São convidados todos os componentes da classe, que exercem a atividade de Restaurantes, a comparecer à reunião, que se realizará hoje, quarta-feira, dia 14, às 15 horas, à rua do Carmo, 9 — 10º andar, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a advertência do senhor presidente da COFAP, em relação aos preços das refeições.

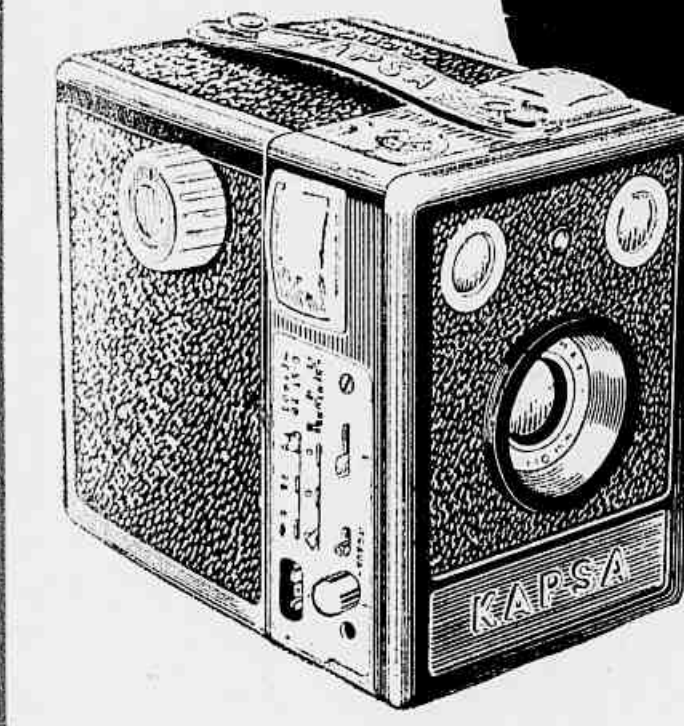
HÉRCULES DA SILVA RIBAS
Presidente

Presidente Getúlio Vargas

(Ação de Graças)

Os amigos do eminente estadista PRESIDENTE GETULIO VARGAS convidam os trabalhadores e o povo em geral para a missa solene, que anualmente mandam celebrar, em ação de graças pela passagem de seu aniversário natalício, segunda-feira, dia 19, às 11h30m, na Igreja da Candelária. Será oficiante s. exa. revma. Dom André Arcoverde.

Os aperfeiçoamentos das máquinas de alto custo numa câmara box



KAPSA é a única máquina no mundo a apresentar todos os comandos num só painel, simplificando assim o seu manejo.

- * Dois formatos: para fotografias 6x9cm (8 poses) ou 4,5x6cm (16 poses) usa filmes 120 ou 620.
- * Objetiva acromática azulada.
- * Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8m e de 8m até infinito.
- * Obturador com instantâneo e pose — trava do obturador contra exposições involuntárias.
- * 2 visores ultragrandes com máscaras para o formato 4,5x6.
- * Tomada sincronizada para flash.
- * 2 rósca para tripé.

apenas
Cr\$ **540,**

MESBLA SEÇÃO CINE-FOTO
RUA DO PASSEIO, 42/56

Pseudo órgão protetor do povo vem fazendo concorrência desleal ao comércio da aquele Estado — Memorial lido pelo sr. Othon Mader

Instalação de ambulatórios nos núcleos residenciais dos Institutos — Contrários os ministros da Marinha e da Guerra ao projeto dos sargentos — Ontem no Senado

O SR. Othon Mader leu da tribuna do Senado, na sessão de ontem, um memorial que lhe dirigiu o Departamento do Comércio Varejista do Paraná manifestando a revolta da classe daquele Estado com vista da ação maléfica dos pseudo órgãos protetores do povo, que em vez de lhe proporcionar assistência verdadeiramente social, o vêm ludibriando com a panacéia do protecionismo econômico, válvula aberta a negócios escusos, a bandalheiras e a negociações.

Mais adiante declara o memorial que a Associação Comercial do Paraná vem desenvolvendo um trabalho insano a fim de afastar a concorrência

do apoio SESI, verdadeiro aglutinador dos bons negócios, na venda de "contêdors", considerando-se que, nos seus armazéns compram não os operários pobres e subalimentados, mas aqueles que sentem o peso das algebras recheadas.

A referida entidade mostra a conveniência de se proporcionarem ao povo preços aquisitivos razoáveis, mediante um comércio em que predomine a livre concorrência, sem a interferência indevida de autarquias, que fazem aos varejistas do Estado uma concorrência desigual e desleal.

O memorial termina dizendo que a Federação das Associações Comerciais do Brasil já está inteiramente a par da situação calamitosa criada pelo SESI no Paraná.

Comentando o memorial, o sr. Othon Mader afirmou que, realmente, o SESI

faz suas vendas a dinheiro, em virtude de sua poderosa capacidade financeira, o que é impossível ao comércio varejista.

ASSISTENCIA SOCIAL
O sr. Guilherme Maluquias apresentou um projeto de lei determinando que as instituições de previdência social sejam obrigadas a manter, em seus núcleos residenciais, que contêm mais de quarenta moradores, alojados ou verdadeiros a seus segurados, ambulatórios médicos, especialmente de pediatria.

PROJETO DOS SARGENTOS
O sr. Mozart Lago teve algumas considerações sobre as informações prestadas pelo ministro da Marinha, relativas ao projeto dos sargentos. Examinou o representante carioca que aquele membro do governo tinha opinado contra a proposta, embora confessasse, depois que ela não diz respeito ao pessoal da Marinha.

Informou o orador que o ministro da Guerra vai mandar dentro em breve informações ao Senado contrárias ao projeto, tendo ele ponderado ao general Zumbido da Costa que não o fizesse antes de ler o parecer de seu colega de armas, general Onofre Gomes.

LEIS DO TRABALHO
Foi eleita a Comissão Especial de revisão da Consolidação das Leis do Trabalho proposta pelo sr. Abelardo Jurema. Esse órgão ficou constituído dos srs. Luis Tinoco, Rui Carneiro, Othon Mader, Gomes de Oliveira e Karginho Cavalcanti.

ISENÇÃO DE DIREITOS
Com unanimidade, foi aprovado o projeto que isenta de impostos de importação e taxas aduaneiras 23 chatas e 2 rebordões importados pela Companhia Saneamento de Pernambuco.

Foi igualmente aprovado o projeto que autoriza a abertura do crédito de 15 milhões de cruzeiros para construção da Agência dos Correios e Telégrafos em Manaus.

DIPLOMATAS
Por falta de número não foram votados os pareceres da Comissão de Relações Exteriores relativos às Memórias do presidente da República, que submeteu à aprovação do Senado a escolha de novos chefes de missões diplomáticas.

APRESENTAÇÕES
Foram aprovados projetos de resolução apresentados os funcionários da Secretaria do Senado: José Euclides Peláez, do Acre e Benedito Afonso de Araújo.

PROBLEMA DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS NO BRASIL
Realizou-se, ontem, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, a conferência do deputado Maurício Joppert, sob o tema "O problema dos transportes marítimos no Brasil".

VISITA À VILA OPERÁRIA
O ministro Renato de Almeida Góes, acompanhado do almirante Cícero de Freitas Marinho, diretor de Engenharia e dos comandantes Roberto Soares, Eduardo Magalhães e Edson Pimentel de Barros e dos jornalistas acreditados, visitou, ontem, as obras da Vila Operária que em construção na avenida Brasil e bem assim o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, em Governador.

Reunião de milhares de administradores, parlamentares e técnicos em São Lourenço

Também deverão comparecer ao III Congresso Nacional de Municípios o presidente e o vice-presidente da República, ministros de Estado e vários governadores

O III Congresso Nacional de Municípios, que se realizará em São Lourenço, de 15 a 22 de maio próximo, reunirá milhares de administradores, técnicos, vereadores e estudiosos do municipalismo, estimulando sua Comissão Organizadora que o certame contará, no mínimo, de acordo com os pedidos de inscrição que estão chegando, com a presença de 3.500 congressistas, não incluindo nesse cálculo numerosos convidados de honra, como o presidente da República e seus ministros, o vice-presidente da República, o presidente do Congresso Nacional, o presidente da Câmara dos Deputados, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, o Jaime de Barros Câmara, governadores e parlamentares.

Durante o transcurso do III Congresso Nacional de Municípios os congressistas ouvirão a palavra autoritária de eminentes figuras do mundo científico e cultural, podendo-se anunciar, desde

Já, que promaneiras conferências naquela oportunidade, além de outros, os srs. Pedro Calmon, Arlindo de Assis e o general Jurez Távora.

GOVERNADORES PRESENTES
Já está assegurada a presença no encontro dos governadores Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais; Lucas Nogueira Garcez, de São Paulo; Arnaldo de Melo, de Alagoas; Munhoz da Rocha, do Paraná; Raul Barbosa, do Ceará; Etelevino Lima, de Pernambuco; Zacarias de Assunção, do Pará; Enio Pinheiro, do Guaporé; Janari Nunes, do Amapá; e Araújo Neto, do Território de Rio Branco.

Também estarão presentes os prefeitos Jânio Quadros, de São Paulo; Américo R. Guarneti, de Belo Horizonte; Paulo Farias, de Florianópolis; Armando Ribeiro, de Vitória, e outros.

Verba para a agricultura do Rio Grande do Norte
Para a articulação dos serviços de fomento da produção vegetal no Rio Grande do Norte, foi assinado termo aditivo ao acordo firmado em 16 de março de 1953, pelo qual a verba a ser empregada pelo Governo da União passou a ser de Cr\$ 2.400.000,00, cabendo ao referido Estado despendê-lo, nos serviços, Cr\$ 1.200.000,00.

Assinaram o convênio o ministro da Agricultura e o governador do Rio Grande do Norte.

Novas locomotivas para a Rede Ferroviária do Nordeste

O administrador da Rede Ferroviária do Nordeste comunicou ao ministro da Viação o desembarque de mais três locomotivas Diesel, completando cinco novas unidades das encomendadas na Inglaterra. As duas locomotivas recebidas em fevereiro já se acham em serviço, no transporte de passageiros e carga naquela ferrovia.

Revisão do sistema de fiscalização do trabalho

O ministro do Trabalho assinou portaria designando os procuradores da Justiça do Trabalho David Lacerda, João Antero de Carvalho e Danilo Pio Borges de Castro para estudarem e proporem normas relativas à fiscalização do Trabalho.

Prende-se a medida a uma solicitação dos assentes fiscais, no sentido de que fosse revista a recente portaria ministerial que introduziu alterações no sistema fiscalizador.

Inaugurada a Exposição Kokoscha no Museu de Arte Moderna

Realizou-se, ontem, no Museu de Arte Moderna, a inauguração da Exposição Kokoscha, pintor austríaco que é considerado pela crítica internacional como o mais expressivo representante do expressionismo. Com essa mostra, aquela instituição cultural inicia o ciclo de exposições de artistas ligados a essa corrente pictórica, após encerrar a série de cubismo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Assinadas diversas promoções no Corpo de Oficiais e Sargentos

Pessoas recebidas pelo ministro — A volta do mundo no navio escola «Almirante Saldanha» — Apresentação de comandantes — Visita à Vila Operária

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao posto de primeiro tenente o suboficial Augusto de Bernardes dos Santos e transferindo-o para a reserva remunerada; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marítimo Wilson Martins de Lima; promovendo à graduação de suboficial, na reserva remunerada, o primeiro sargento Antônio Pinto dos Santos; à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Admar Liberato Monteiro; à graduação de segundo sargento os terceiros sargentos Alvaro Fernandes de Almeida, Antônio Miguel da Silva, Antônio Rodrigues Monteiro, Francisco Cândido de Almeida, João Braga das Neves, Joaquim Ferreira da Cruz, Odilon Rodrigues Moraes e Vitor Manuel Alves e à graduação de cabo o marítimo Wilson Sá de Carvalho; considerando promovidos ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Arthur de Sousa Melo e Antônio Lino de Oliveira; à graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Alcino José dos Santos e José Rodrigues de Sousa, todos já falecidos.

NO GABINETE
Foram recebidos, ontem, em audiência pelo titular da pasta os almirantes Alípio de Almeida, Saldanha, o capitão de corveta de Viçosa e Obas da Prefeitura e uma delegação da Corporação de Práticos do Rio de Janeiro.

A VOLTA DO MUNDO NO «ALMIRANTE SALDANHA»
Sobre a volta do mundo no navio escola «Almirante Saldanha», o capitão de corveta de Viçosa, professor Carlos Garrido dissertará, no próximo sábado, às 15 horas, no Clube Naval, em cujo auditório a Federação das Escolas de Lutas se reunirá, sob a presidência do desembarcador Florêncio de Abreu, para prestar essa homenagem à «Luzinha».

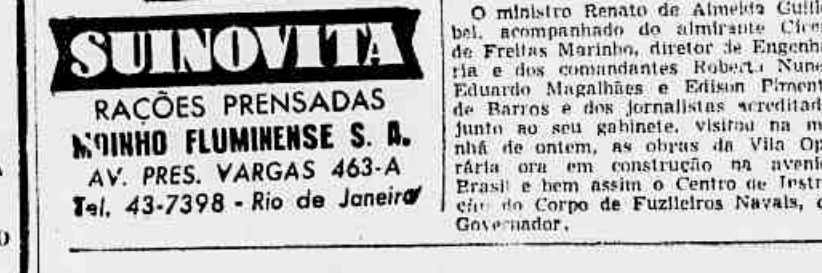
A entrada é franca e a palestra não excederá de uma hora.

APRESENTAÇÕES
Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Nelson Gomes Fernandes, José Barbosa Lima, Hernani Sampaio do Vale e Humberto Moreira de Carvalho.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS NO BRASIL
Realizou-se, ontem, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, a conferência do deputado Maurício Joppert, sob o tema "O problema dos transportes marítimos no Brasil".

VISITA À VILA OPERÁRIA
O ministro Renato de Almeida Góes, acompanhado do almirante Cícero de Freitas Marinho, diretor de Engenharia e dos comandantes Roberto Soares, Eduardo Magalhães e Edson Pimentel de Barros e dos jornalistas acreditados, visitou, ontem, as obras da Vila Operária que em construção na avenida Brasil e bem assim o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, em Governador.

SUINOVITA
RACÕES PRENSADAS
NINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro



Para a senhora que precisa de uma "boa máquina de costura" oferecemos a "melhor"

Para a senhora que precisa de uma "boa máquina de costura" oferecemos a "melhor"

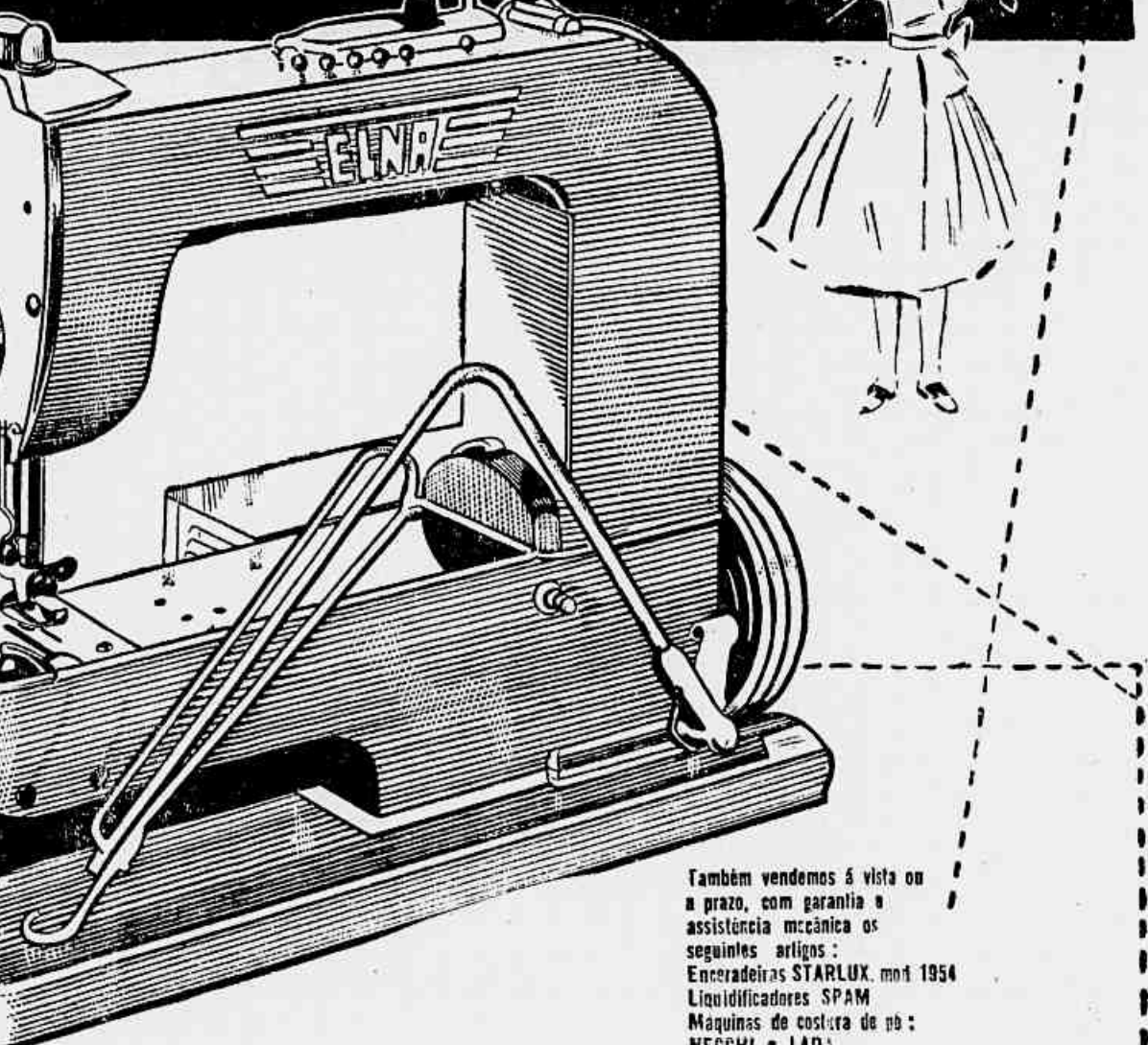
ELNA

oferecemos a "melhor"

A VISTA OU À PRAZO

- Maleta que se transforma em mesa de trabalho.
- Cose para a frente e para traz, borda, seixe e remenda.
- Agulha fácil de ser enfiada.
- Carretilha horizontal, que se pode retirar sem mexer no trabalho em máquina.
- Caixa de acessórios completa.
- Garantia absoluta, por 2 anos.
- ASSISTÊNCIA MECÂNICA A DOMICÍLIO, com hora que a sra. marcará pelo tel: 38-8382.

Para a senhora que já possui uma ELNA. Mantemos uma oficina completa com técnicos especializados em máquinas Elna, capacitada a resolver todos os problemas que possam surgir. Só trabalhamos com peças Elna, genuínas.



Para a senhora que já possui uma ELNA. Mantemos uma oficina completa com técnicos especializados em máquinas Elna, capacitada a resolver todos os problemas que possam surgir. Só trabalhamos com peças Elna, genuínas.

Também vendemos à vista ou a prazo, com garantia e assistência mecânica os seguintes artigos: Enceradeiras STARLUX, mm1 1954. Liquidificadores SPAM. Máquinas de costura de pé: MECCHI e LAD.

VAL Vendedores Associados, Ltda.

Av. Graça Aranha, 326
7º andar - Grupo 71
TEL. 52-8442
Rio de Janeiro

COMBATE INTENSO AOS "CAMELOTS"

EM FACE DAS RECLAMAÇÕES contra a ação do «rapa» na repressão aos «camelots», o secretário do Interior, sr. Ivan Cardoso, promoveu uma reunião em seu gabinete de todas as turmas desse serviço, com a presença do delegado fiscal e do chefe de polícia. Os «camelots», explicou, surgem de grupos de vândalos e desordeiros de um modo geral que enfrentam a fiscalização, com petulância, cortos do apelo do povo, que desconhece as leis e se deixa dominar pelo lado humano da questão. Depois de ouvir vários elementos das turmas do «rapa», o sr. Ivan Cardoso disse que as autoridades estavam cientes de que os «camelots» agora lançavam mão de menores, a fim de manterem nas ruas os tabuleiros de frutas e quinquilharias. A Prefeitura agiria contra essa horda, mas recomendava, de início, que os fiscais evitassem as provocações dos «camelots», e, em hipótese alguma, poderiam faltar, agredir ou deter os menores que estão sendo ajudados pelos mais elementos. Adiantou o secretário do Interior que entrará em entendimentos com o chefe de polícia para que os «camelots» sejam processados por vadiagem, e com o juiz de Menores para que sejam recolhidos os menores surpreendidos nas praças e ruas, explorados pelos desordeiros. O sr. Ivan Cardoso adiantou, também, que promoverá o aumento do número de fiscais e guardas em cada turma de «rapa», pois os conflitos e protestos surgem sempre devido à superioridade numérica de «camelots», «colheiros» ou «capangas».

Finalmente prês, "Jorge Papagaio"

Coroada de êxito, importante diligência que culminou com a prisão do «rei do conto do vigário»

Jorge Carneiro Santos, conhecido como «rei do conto do vigário», foi finalmente preso, ontem, nas mãos da Polícia, quando estava em companhia do vigário Antônio Felipe, que também usa o nome de Antônio dos Santos, pretendia aplicar num incêndio, mais um dos famosos golpes.

Antes os vigaristas ora detidos que registram inúmeras passagens nos domínios de São Paulo e Rio e em outros municípios, em nome de Felipe, assassinaram, nesta capital, nove indivíduos, lutando milhares de cruzeiros em joias e objetos de uso pessoal. Ele se vitimou: Hélio de Andrade, Filipe, furtado em CR\$ 18.000,00; Cristóvão Alencar, que ficou sem CR\$ 15.000,00; Aldo Braga Cavalcanti, CR\$ 25.000,00; Osvaldo Bandeira, CR\$ 40.000,00; Eudides dos Santos Francisco, CR\$ 70.000,00; João Cardoso Mendonça, CR\$ 50.000,00; Antônio Rocha Mendes, CR\$ 70.000,00; José Salgado, CR\$ 100.000,00 e Carlos Augusto de Castro, CR\$ 20.000,00.

A maioria desses fatos que atingem a casa dos quarentões e dos mil cruzeiros, foram todos praticados por «Jorge Papagaio» e seu companheiro Antônio Felipe.

O inquérito instaurado na Delegacia competente, responsabilizará o «rei do conto do vigário» e o companheiro Antônio Felipe.

Morto o vigário pelo ônibus

OUTRO CASO FATAL DE ATROPELAMENTO EM FRENTE AO FÓRO

Ontem à tarde, ao atravessar a rua Machado Coelho, em frente ao prédio nº 6, o padre Domingos Lorente, vigário da matriz de Santana, residente na rua João do Carmo nº 22, foi atropelado por um ônibus da Viação Independente, linha 67, chapa 502-00, que o atropelou e o atirou à distância.

Gravemente ferido, o reverendo faleceu ali mesmo, antes de lhe serem ministrados os primeiros socorros.

Ciente da ocorrência, o comissário Antônio de Jesus, do 13º distrito policial, levou o corpo para o necrotério do I.M.L.

OUTRA VÍTIMA

Chuva das 15 horas de ontem, o rapaz de 15 anos, morreu, em frente ao prédio nº 6, o padre Domingos Lorente, vigário da matriz de Santana, residente na rua João do Carmo nº 22, foi atropelado por um ônibus da Viação Independente, linha 67, chapa 502-00, que o atropelou e o atirou à distância.

Inventário dos bens de José Pitanguy Ferraz

Candidato de Araújo Ferraz, requerido ao Juizado da Vara de Orfãos e Sucessões, segundo ofício, a abertura do inventário dos bens do falecido José Pitanguy Ferraz, recentemente assassinado por seus amantes.

Para efeito de classificação, deu-se inventário, o valor de cinquenta milhões de cruzeiros.

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONCRETOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 1ª CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Açõesistas para a Assembleia Geral ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas, na sede social, à rua Teófilo Ottoni nº 84, 1º andar, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1953 e, bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e fixar os seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954. OSWALDO SÁE, DO REGO, DIRETOR-GERENTE.

CARBONIFERA DE CAÇAPAVA SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 1ª CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Açõesistas convidados a se reunirem em Assembleia Ordinária, na sede social, à rua Teófilo Ottoni nº 84, 2º andar, às 10 horas do dia 30 de abril de 1954, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, parecer do Conselho Fiscal e demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício final de 1953 e, bem assim, elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos vencimentos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1954. OSWALDO SÁE, DO REGO, DIRETOR.

EBIL

EMPRESA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.

Administração de Bens

Edifício Cruzeiro do Sul

Levamos ao conhecimento dos senhores condôminos, na qualidade de administradores do condomínio do Edifício CRUZEIRO DO SUL, sito à Av. Atlântica, 4.022, que por motivo de força maior a Assembleia Geral ordinária dos condôminos do citado Edifício, convocada nos termos do Edital publicado no «Diário Oficial», de 22 de março de 1954 e «Diário de Notícias», de 21 de março de 1954, para o dia 31 de março de 1954, realizar-se-á no próximo dia 22 de abril, quinta-feira, no apartamento 902 do mencionado Edifício, às 20h30m e serão levados à deliberação o conhecimento do plenário os mesmos assuntos.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1954

PIEBIL — Empresa Brasileira de Imóveis S.A.

DIRECU DE ANDRADE

Várias Ocorrências

Caminhão e bonde chocaram-se violentamente

Esmagado entre as ferragens o motorista — Sete pessoas feridas, inclusive o motorneiro

Destroçado o auto-transporte — Abuso de velocidade, a causa do desastre ocorrido na rua Barão do Bom Retiro — Bombeiros e Polícia no local



Um flagrante do local do desastre, vendo-se os dois veículos bastante danificados

O motorista do caminhão, Antônio Pedro, casado, de 41 anos e residente na rua Souto nº 221, em Cascadura, teve morte horrível, ficando imprensado entre as ferragens do auto que dirigia.

O motorneiro do bonde, mais sete pessoas que viajavam no elétrico ficaram feridos, sendo medidos no Posto de Assistência do Metrô.

Dos passageiros do bonde que receberam ferimentos, cinco foram internados no H.P.S., com ferimentos graves, sendo que dois em estado de choque.

OS FERIDOS

São as vítimas: Benito Alves Andrade, solteiro, de 19 anos e residente na rua São de Dezembro, 78, quarto XX; José Francisco da Costa, casado, de 38 anos, morador na rua do Ouvidor nº 32; Wilson Coutinho, solteiro, de 21 anos de idade e domiciliado na rua Japônia, 513; Virgílio Machado, de 37 anos, casado e residente na rua Camarista Meier nº 230, casa III; motorneiro do bonde síndico: Antônio Francisco da Silva, solteiro, de 29 anos, morador na rua Marechal Balle, 252, e mais sete homens não identificados, um de cor parca, com 21 anos, presumíveis, que trazia camisa de 14 azul, com cal-

ça de brim listrada, e outro apresentando 40 anos, modestamente trajado.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

Tão logo soube da ocorrência, compareceu no local o comissário Nelson Atten, do 19º distrito policial, que to-

cou as providências que se faziam necessárias, solicitando, inclusive, o concurso dos bombeiros para a retirada do cadáver.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

Prês o facinora "Guará"

Autor do latrocínio da favela do Esqueleto e de outros assaltos em Bonsucesso e S. Cristóvão

Conseguiu a polícia prender, ontem, o morto do latrocínio, o facinora Icami Leal, vulgo «Guará», ex-integrante do bando de ladres chefiados por «Lilico» e autor do assassinio, sexta-feira última, do operário Manuel Barbosa, fato ocorrido na favela do Esqueleto.

«Guará», que é também o autor do assalto praticado contra o sr. Luís Floriano Sales e sua esposa Maria José Sales, na estrada de Mangunhu,

foi identificado na delegacia do 20º distrito, onde responde a processos por outros crimes.

«Guará», que é também o autor do assalto praticado contra o sr. Luís Floriano Sales e sua esposa Maria José Sales, na estrada de Mangunhu,

Morre mais uma vítima dos autos

Ontem de manhã, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado, um homem de cor preta, de 30 anos de idade, presumíveis, o qual na noite anterior, fora atropelado por um ônibus da Viação Independente, na rua São Luís Gonzaga, sofrendo fratura do crânio e outras lesões graves.

Com a sua morte, o 18º distrito, de o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

GRAVEMENTE FERIDA À MARGEM DA ESTRADA

Diligenciam as autoridades fluminenses no sentido de esclarecer o misterioso fato ocorrido em Nova Iguaçu

A margem da estrada de Caramuru, foi encontrada gravemente ferida, com fratura do crânio e perda de substância, Maria Etigênia Caelano, de 26 anos, casada, residente no bairro de Santa Teresinha, em Nova Iguaçu.

Levada para o Hospital de Nova Iguaçu, ali se encontra em estado de suspensão.

Em diligências para o esclarecimento do fato, apuraram as autoridades policiais que Maria Etigênia saiu de casa, domingo à noite, com destino à Igreja e, alarmado entre a sua dona, o marido José Emílio, comunicou-se com a vizinhança. Depois de intenso procura, conseguiu José Emílio encontrá-la naquele estado.

Ao que presume a polícia, Maria Etigênia, na regressar à casa, teria sido assaltada.

Documento perdido

Alaide de Vicente, morador na rua da Fábrica nº 264, em Bangú, tri-bulador em construção civil, solicitou a quem achou sua carteira profissional, no interior de um trem elétrico, o assédio de devolvê-la para o seu endereço.

Agrediu o freguês com a tranca de ferro

O estivador Roberto de Sousa Martins, de 21 anos, solteiro e morador na rua Alberto Fontes nº 31, entrou no café situado na rua Cardoso de Moraes, 1, e pediu uma fritada de peixe.

Um dos sócios, Joaquim Ferraz, alegando estar na hora de fechar o estabelecimento, negou-se a atendê-lo. Roberto insistiu pois queria ser servido de qualquer maneira, e discutiu com o comerciante. Este, que empunhava a tranca para cerrar as portas do café, perdeu a calma e deu com o pesado instrumento na cabeça do freguês.

Sofreu a vítima contusões no frontal, sendo socorrida no Dispensário do Metrô.

O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 20º distrito policial.

Socorrido em estado de coma

Ontem à noite, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, na 184 de chapa 5-60-92, o médico Rubem Farfington, casado, de 40 anos, residente na rua Príncipe de Moraes, 270, apartamento 101, o qual fora encontrado, em estado de coma, na avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro.

Rua grave estado do médico, ficando ele internado. Registrou o fato a polícia da jurisdição.

Continua foragido o matador de «Maria Helena»

Apesar das diligências levadas a efeito pelas autoridades do 5º distrito policial, continua foragido o indivíduo de nacionalidade alemã Frederico Fritz, que, na noite de domingo, de local, abateu a tiros de revólver sua ex-companheira Helena de Oliveira, mais conhecida como «Maria Helena».

Segundo apuraram as autoridades policiais, Fritz teria fugido para a cidade mineira de Pocos de Caldas.

Proseguem ativas as diligências para a captura do criminoso.

Abatido a facadas pelo débil mental

Prês pelo próprio irmão e o sobrinho, o homicida foi conduzido para o 17º Distrito Policial, sendo ali autuado em flagrante

Teve morte trágica, ontem à noite, no morto do Turano, o operário Luis Gomes da Penha, assassinado que foi, com certeza facadas no coração, desferida por um débil mental, quando se encontrava dormindo em seu barraco.

O crime se verificou às primeiras horas de ontem. A pobre vítima, após ser golpeada, ainda pôde gritar por socorro, dizendo que havia sido apunhalada por Luis Francisco.

Censurado o juiz pelo corregedor da Justiça

O corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, aplicou a pena de censura pública, ao juiz Pedro Duarte Pereira, titular da 18ª Vara Criminal, porque se recusou a rubricar os balancetes apresentados pelas seguintes firmas:

Sociedade Rodrigues Barreto Cereja Ltda., Sociedade Sebastião Resende & Cia. Ltda. e Sociedade Casa Garcia & Courros Ltda.

A aplicação de Censura Pública, ao titular da 18ª Vara Civil, deu-se a reincidência praticada pelo magistrado em apreço.

Empenhando ainda a arma, o homicida foi agarrado pelo irmão, José Francisco, que só conseguiu desarmá-lo depois de cerrada luta, com a ajuda de seu filho, Jevy Barbosa da Silva, de 22 anos.

Pouco depois, Luis Gomes da Penha veio a falecer, em consequência das facadas.

Prês pelo próprio irmão e sobrinho, o homicida foi conduzido para o 17º Distrito Policial, sendo autuado em flagrante.

Úteis em toda parte!



armações desmontáveis de aço

As armações desmontáveis de aço IBESA permitem o máximo aproveitamento de espaço e a mais ampla variação de adaptações funcionais.

Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S.A. Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

As armações desmontáveis de aço IBESA permitem o máximo aproveitamento de espaço e a mais ampla variação de adaptações funcionais.

Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S.A. Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

BANCO PORTUGUÊS do BRASIL S.A.

Carter Patentes nºs 1953 e 1950 de 20/7/1951 e 24/4 de 10/1952

MATRIZ: Rua da Candelária, 24 - Rio de Janeiro

AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 905-8

AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Maria e Barros, 60-8

AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1620

FILIAL DE S. PAULO: Rua 15 de Novembro, 194

FILIAL DE SANTOS: Rua 15 de Novembro, 129

Conselho Administrativo:

ERNESTO G. FONTES

RAYMUNDO D. DE CASTRO MLYA

EVARISTO M. DE NOVAES

ALBERTO DE FARIA FILHO

T. MARCONDES FERREIRA

RUY LOWNDES

ERNESTO DA CRUZ SOARES

BALANCETE EM: 31 DE MARÇO DE 1954 — (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA	Cr\$	Capital	Cr\$
Em moeda corrente	32.301.681,40	Fundo de reserva legal	100.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	182.586.884,70	Fundo de reserva estatutária	12.013.991,10
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito	38.763.986,20	Fundo de provisão	30.293.478,70
Em outras espécies	27.969.180,40	Outras reservas	1.943.962,80
281.711.732,70		144.251.432,60	
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	3.371.000,00	DEPÓSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	328.472.754,30	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	7.752.946,00	de Poderes Públicos	306.415,10
Títulos Descontados	634.461.467,20	em C/C Sem Limite	437.977.925,50
Agências no País	214.560.479,10	em C/C Limitadas	255.783.179,00
Correspondentes no País	33.858.055,60	em C/C Populares	171.035.820,80
Correspondentes no Exterior	81.160.005,10	em C/C Sem Juros	5.931.968,30
Outros créditos	59.291.432,70	em C/C de Aviso	12.501.816,33
	200.000,00	Outros depósitos	77.415.397,00
1.359.557.141,20		960.952.462,00	
C — IMOBILIZADO		a prazo:	
Edifícios e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr\$ 5.000.000,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.327.683,20	de diversos	
Aplicações Estaduais	3.200,00	a prazo fixo	126.251.819,50
Aplicações Municipais	186,60	de aviso prévio	49.538.905,60
Ações e Debêntures	6.401.452,90		175.790.725,10
5.744.875,00		1.136.743.187,40	
D — RESULTADOS PENDENTES		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Juros e descontos	4.640.772,10	Agências no País	238.421.701,70
Impostos	133.329,70	Correspondentes no País	29.014.156,90
Despesas Gerais e outras contas	20.275.291,60	Correspondentes no Exterior	66.422.475,50
25.049.393,40		Ordens de pagamentos e outros créditos	78.372.473,50
E — CONTAS DE COM-PENSAÇÃO		Dividendos a pagar	2.504.980,60
Valores em garantia	521.985.806,70	414.738.878,20	
Valores em custódia	802.841.178,50	1.351.470.663,00	
Títulos a receber C/Alheia	507.205.677,40	2.182.000.333,00	
Outras contas	350.038.071,00	3.910.844.619,00	
3.919.844.619,00			

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1954

Presidente: Ernesto G. Fontes

Diretores — Gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes

Contador Geral: Felix da Costa Teixeira

CONT. C. R. DE N. 13

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de Hoje



ALICE ADAMS, atriz de "Piper Incubus", em "Aventura da Missão".

Cine Clube da Ação Social Arquidiocesana

O Cine Clube da Ação Social Arquidiocesana, entidade que atua em prol da cultura popular, apresenta o filme "Piper Incubus", dirigido por John Ford. O filme narra a história de uma jovem mulher que se envolve em uma aventura romântica e emocionante. A apresentação será realizada no dia 14 de abril, às 20 horas, no auditório da própria entidade.

Mãe pela terceira vez

SANTA MONICA (Calcutá), 12 (AP) — Shirley Temple tornou-se mãe pela terceira vez ao dar à luz um menino, em 12 de abril, em um hospital de Los Angeles. O bebê, chamado de "Shirley Temple Jr.", pesa 3,5 quilos e mede 50 centímetros. A mãe, a atriz Shirley Temple, está bem e o parto ocorreu sem complicações.

Reinicia-se a filmagem de "Floradas na Serra"

PAULO DE TARDELLA, diretor de "Floradas na Serra", anunciou que a filmagem do filme será reiniciada no dia 15 de abril, em São Paulo. O filme, estrelado por uma equipe de atores locais, narra a história de uma família que enfrenta dificuldades financeiras e sociais.



RICHARD TODD e GLYNIS JONES, numa cena de "Tudo a uma Vez", no Rio de Janeiro.

UM BOM FILME BRASILEIRO NO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 13 de Abril (France Press) — A obra "Um Bom Filme Brasileiro", dirigida por um dos maiores cineastas do Brasil, foi selecionada para o Festival de Cannes. O filme, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente.

Uma... é boa. Duas... é melhor!

O'Kay GRAVATAS

Gravatas SEDA PURA

Uma é boa..... 100,00
A 2ª. com 50%..... 50,00
Duas é melhor..... 150,00

AV. RIO BRANCO, 120, GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 291, COF. PALACE

Passam as nuvens

DRUMOND de Andrade voltou ao microfone da Rádio Nacional de Educação, desta vez, para apresentar o programa "Passam as nuvens". O programa, que é transmitido aos domingos, aborda temas literários e culturais, com uma abordagem crítica e reflexiva. Drumond, conhecido por suas obras literárias, traz uma perspectiva única sobre a literatura e a sociedade brasileira.

Pelos Estudos

Alto falo, desde que chegou ao Brasil, a obra de Drumond de Andrade tem sido objeto de estudos e análises. Seus textos, que abordam temas como a identidade nacional e a cultura popular, são considerados fundamentais para o entendimento da sociedade brasileira. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

Programas para hoje

RAÍO NACIONAL (PR-1 - 800 KHz)	RAÍO SOUTHERN (PR-2 - 1.000 KHz)
7h - 8h: "Notícias da Manhã"	7h - 8h: "Notícias da Manhã"
8h - 9h: "Programa de Música"	8h - 9h: "Programa de Música"
9h - 10h: "Notícias da Manhã"	9h - 10h: "Notícias da Manhã"
10h - 11h: "Programa de Música"	10h - 11h: "Programa de Música"
11h - 12h: "Notícias da Manhã"	11h - 12h: "Notícias da Manhã"
12h - 1h: "Programa de Música"	12h - 1h: "Programa de Música"
1h - 2h: "Notícias da Manhã"	1h - 2h: "Notícias da Manhã"
2h - 3h: "Programa de Música"	2h - 3h: "Programa de Música"
3h - 4h: "Notícias da Manhã"	3h - 4h: "Notícias da Manhã"
4h - 5h: "Programa de Música"	4h - 5h: "Programa de Música"
5h - 6h: "Notícias da Manhã"	5h - 6h: "Notícias da Manhã"
6h - 7h: "Programa de Música"	6h - 7h: "Programa de Música"



TEATRO RELIGIOSO — Ananias e Sadrach, quinta-feira, quinta-feira, quinta-feira, quinta-feira, quinta-feira.

Exito de originais brasileiros na Europa

Em Londres, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

Teatro na Inglaterra

Em Londres, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

No Teatro Quitandinha

Em Quitandinha, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

Notícias da "Boite"

Em Quitandinha, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

Próxima reabertura do República

Em Quitandinha, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

Festival de poesia

Em Quitandinha, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

A Família Silva

Em Quitandinha, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

Aventuras de Aninha

Em Quitandinha, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

Por George Smith e Senhora

Em Quitandinha, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

Por Brandon Walsh

Em Quitandinha, a obra de Drumond de Andrade, "Passam as nuvens", está sendo bem recebida pelo público europeu. O livro, que narra a história de uma família brasileira, é considerado uma das melhores produções do cinema nacional recente. A obra de Drumond continua a inspirar pesquisadores e estudantes de letras.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7518) — "Ouro não rouba"	21
DE ROSSI (27-1087) — "A ne- cessidade de ser polígamo"	21
DULCINA (32-8781) — "Mulher em 1944"	20 e 22
FOLIES (27-8218) — "Dona Pa- ola"	20 e 22
GLORIA (22-9116) — "Bruxa" 3-11 — 20 e 22	
JARDIM (27-8712) — "Mulheres (e Rapaz)"	20 e 22
JOÃO CAETANO (13-4276) — "João, rei dos reis"	20 e 22
MAHREIRA — "Machado, o rei da lei"	20 e 22
MUNICIPAL (22-9885) — "Ma- dama Butterfly"	20 e 22
REPÚBLICA (22-9271) — "O Mestre do Castrão"	20 e 22
RIVAL (22-9271) — "Dona Ne- pa"	21
SERGIADO (22-9424) — "A vida de São João"	20 e 22

BOITES

BEGUN (22-1272) — "Capitão Espi- nho"	21
BILLIE (47-4776) — "Valentões"	24
CANAL (27-0233) — "Valentões"	24
CASABLANCA (26-1753) — "Sua vida"	24
CIRCO (37-1191) — "Música e Dança"	24
CHEZ COLBERT — "Danças e Varie- dades"	24
COPACABANA PALACE (27-0020) — "No- va Noite"	24
FLAIR (27-0628) — "Show"	24
MOCHADO (27-4788) — "O mundo dum dia"	24
MONTE CARLO (47-0664) — "Clarin- to"	24
NIGHT AND DAY (22-9882) — "Car- tões"	24
NIGHT CLUB METRO — "Luz de Fogo"	24 e 3
PERUQUET (27-5123) — "Variedades"	24

CINEMAS

CAPITULO (22-6588) — "Jornal de- voto"	21
IMPERIO (22-6588) — "Dom Camé- lo"	21
IMPERIO (22-6588) — "Dom Camé- lo"	21
IMPERIO (22-6588) — "Dom Camé- lo"	21
IMPERIO (22-6588) — "Dom Camé- lo"	21
IMPERIO (22-6588) — "Dom Camé- lo"	21
IMPERIO (22-6588) — "Dom Camé- lo"	21
IMPERIO (22-6588) — "Dom Camé- lo"	21
IMPERIO (22-6588) — "Dom Camé- lo"	21
IMPERIO (22-6588) — "Dom Camé- lo"	21

Zona Sul

ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21
ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21
ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21
ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21
ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21
ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21
ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21
ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21
ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21
ALASKA — "Matrômonio de noiva"	21

Outros Bairros

AMERICA (34-4351) — "Roda de carros"	21
CAROLINA (28-8178) — "Música espia- nha"	21
MEYER (28-8178) — "Música espia- nha"	21
OLINDA (28-8178) — "Música espia- nha"	21
OLINDA (28-8178) — "Música espia- nha"	21
OLINDA (28-8178) — "Música espia- nha"	21
OLINDA (28-8178) — "Música espia- nha"	21
OLINDA (28-8178) — "Música espia- nha"	21
OLINDA (28-8178) — "Música espia- nha"	21
OLINDA (28-8178) — "Música espia- nha"	21

Eletricista - Mecânico

PRECISA-SE de eletricista mecânico, experiente, para
desenho e diagrama elétricos com segurança, tendo prática
em oficina e em lidar com operários para assumir cargo de
chefe de Manutenção e Fabricação, situada à estrada João Paulo, 999,
Estação de Honório Gurgel — E. E. C. B. — (Linha Auxiliar)
Distrito Federal. Bom salário a quem estiver em condições
de assumir o cargo.

Desenhista - Tecidos

Firma especializada em tecidos finos, oferece colori-
do para um (a) desenhista que tenha aptidão para trabalhar
com cores — Cartas p. Caixa n. 68113.

POLVILHO

ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FREIRAS-SUORES PETROS



14 DE ABRIL

HOROSCOPO — As pessoas nascidas nesta data são, geralmente, muito perulárias, amigos do luxo e da ostentação, motivo pelo qual estão em frequentes dificuldades financeiras. Revelam acentuada inclinação para a pesquisa e são excelentes calculistas. As mulheres são muito felizes e dedicadas ao lar. São longuevas. (N.B. — Sempre fazemos em teste).

INFLUÊNCIAS — O dia é inteiramente impróprio para tratar de negócios e solicitar favores. Números de sorte dos nativos de hoje: 13, 15 e 18. Para as demais pessoas apenas as horas da manhã são desastrosas para tratar de questões sentimentais.

INCRÍVEL — Schubert entrou em grande êxito para o famoso Conservatório de Viena, quando contava apenas onze anos de idade.

SABIA? — A princesa Isabel nasceu no palácio de São Cristóvão, a 29 de julho de 1846.

ACONTECEU EM 14 DE ABRIL:

- 1821 — Revolta militar e popular na cidade de Fortaleza, Ceará.
- 1823 — Revolta em Belém do Pará a favor da independência do Brasil.
- 1888 — Nasce no Maranhão o notável romancista Gonçalves de Azevedo.
- 1889 — Chega a Assunção o Conde d'Eu, nomeado comandante-em-chefe do Exército brasileiro.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Unidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — J. 303 — Tel.: 42-1131.

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA (Clínica médica, moléstia da nutrição, doença gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal). Consultório: Rua Paraguri, 45, sobrado — Meir. — Tel.: 28-1133 e 48-8550 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

Lotação 20 passageiros

Vende-se completamente nova fabricante FORD, motor Diesel, carroceria Metropolitana. Pronta entrega e pagamento financiado. Rua dos Inválidos, 134.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX



MONTADAS NO RIO POR Souza, Nogueira, Ueda RUA SACADURA CABRAL, 291

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confira as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15761 — Por que se diz que a maioria dos vegetais possuem geotropismo negativo?

15762 — Qual o objetivo da esplanada do «Pêndulo de Foucault»?

15763 — Como são chamadas as passadas que ocorrem nos livros raros?

15764 — Que eram as enxadras na antiguidade?

15765 — Que se entende por «Equador Terrestre»?

AS CINCO PERGUNTAS DE SABADO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15758 — Que é genética?

15757 — Como se chamam os estudos na composição dos calendários?

15758 — Como é chamada a unidade monetária do Haiti?

15759 — Que é um farolito?

15760 — Que se entende por «função transcendente» em Matemática?

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Repulsa ao discurso de Peron

Recebemos: «A Associação Libertadora Acadêmica, partido estudantil da Faculdade Nacional de Direito, ficou ao seu passado de Ação pela Faculdade, luta pela Democracia e Amor ao Brasil, lemas que informam sua gloriosa história. Entretanto, os estudantes, protestam contra a traição ao Brasil, efetuando precisamente por aqueles que lutaram defendendo-o».

Não foi para que o governo, impune, mente, atraísse a sua Pátria, que os estudantes deram seu sangue e sua vida nos campos argentinos.

A sociedade brasileira exige as provas de que não foi traída miseravelmente pelo governo em conflitos com cidadãos estrangeiros. Queremos fatos, provas e não palavras. De promessas estamos fartos. Já nos bastaram as que não foram cumpridas da campanha eleitoral.

Já uma acusação grave, gravíssima, que exige resposta. E se não bastasse essa acusação que não pode passar levianamente sobre a honra governamental, há indícios e fortes que nos fazem crer na veracidade das acusações.

Que o governo se arme de deuses e dignidade e demonstre a falsidade da acusação. Não permanecemos insatisfeitos com a situação, estamos em luta como se fosse urgente, posto na imobilidade dos dispendiosos.

A seriedade e a gravidade desse caso não permitem que, como tudo nesse Brasil, o tempo e o esquecimento levem a honra da Nação. Atravessamos um período doloroso de escuridão, negociações e imoralidades que, até agora, merecem de Deus e para felicidade nossa, não haviam ultrapassado os limites de nossas fronteiras.

Que o signo da imoralidade, sob o qual intelectualmente vivemos, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

O SAPS e os estudantes

Recebemos: «A atual administração do S. A. P. S. vem se caracterizando em relação ao problema alimentar dos estudantes do Restaurante Central, com uma orientação nova e prejudicial aos legítimos interesses dos frequentadores daquele restaurante».

Desde o início de sua gestão, o diretor do S. A. P. S. outra coisa não tem feito, senão criar um clima de agitação no seio da classe impedindo, assim, a paz de espírito tão necessária àqueles que pretendem estudar para servir o Brasil de amanhã.

Não foi para que o governo, impune, mente, atraísse a sua Pátria, que os estudantes deram seu sangue e sua vida nos campos argentinos.

A sociedade brasileira exige as provas de que não foi traída miseravelmente pelo governo em conflitos com cidadãos estrangeiros. Queremos fatos, provas e não palavras. De promessas estamos fartos. Já nos bastaram as que não foram cumpridas da campanha eleitoral.

Já uma acusação grave, gravíssima, que exige resposta. E se não bastasse essa acusação que não pode passar levianamente sobre a honra governamental, há indícios e fortes que nos fazem crer na veracidade das acusações.

Que o governo se arme de deuses e dignidade e demonstre a falsidade da acusação. Não permanecemos insatisfeitos com a situação, estamos em luta como se fosse urgente, posto na imobilidade dos dispendiosos.

A seriedade e a gravidade desse caso não permitem que, como tudo nesse Brasil, o tempo e o esquecimento levem a honra da Nação. Atravessamos um período doloroso de escuridão, negociações e imoralidades que, até agora, merecem de Deus e para felicidade nossa, não haviam ultrapassado os limites de nossas fronteiras.

Que o signo da imoralidade, sob o qual intelectualmente vivemos, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

«Ass.» — Teles diretoria da A. L. A. — Roberto José de Melo Alves, presidente.

Que a união nacional, a união de todos os brasileiros, não seja o título pelo qual a traição e o não suportamos.

Queremos deixar patente que não aceitaremos, outrossim, a interferência das potências estrangeiras em assuntos de economia interna do Brasil, por mais graves que sejam. Que os brasileiros tenham consciência de que não são inferiores.

U. BRASIL

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

TRANSPERIDOS. — Os srs. Horácio Aníbal Marques e Aluisio Ferreira Lima, transferidos imoralmente para esta Escola por força de mandado de segurança, já foram matriculados. Esse sr. Aluisio Ferreira Lima era aluno da B. P. U. C., e como não obtivera aprovação em algumas cadeiras do seu curso, conseguiu ser comissionado para o Paraná pelo I. B. G. E. e, após seis meses de estada ali, voltou para o Distrito Federal.

Para a Escola conseguiu aprovação nas referidas cadeiras e agora requerer matrícula na B. P. U. C. Como foi negada, impetrou mandado de segurança e já está matriculado como aluno da B. P. U. C. Análise desta maneira tenta prestigiar a B. P. U. C., a Escola de Engenharia de U. do Paraná e agora com sua presença virá desprestigiar a Escola Nacional de Engenharia.

Desde já, sr. Aluisio Ferreira Lima, se não conhece o que lhe sucederá, será expulso do Distrito Acadêmico. O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C.

«CURSO DE CONCRETO ARMADO DO PROFESSOR NORONHA». — O Diretor Acadêmico, Dr. Roberto Piragibe, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que o sr. Aluisio Ferreira Lima seja matriculado na B. P. U. C. e, portanto, não permitirá que

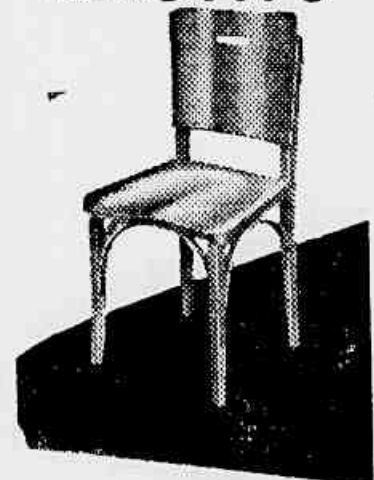
DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Exames em domicílio
Rua Sta. Luzia 732 - 9º andar
Tel.: 52-8224 — 29-4082

Consertos de meias Nylon
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 14 — Sub.
(Entre Oudir e Bonário)

Auto Radiator Seal
Seda líquida instantânea para
radiador.
Tels.: 32-7018 e 32-8272

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem
ano, com garantia, recentemente
importada. Onze válvulas, várias
ondas, pick-up automático, 12 dis-
cos, vende-se por preço muito in-
ferior ao custo — Tel.: 37-8432

Nos BARES
RESTAURANTES
ou CLUBES
cadeira **CIMO**



MOVEIS CIMO
RUA DOS INVALÍDOS, 139
telefone para 22-4372 e o
nosso vendedor o visitará

Dr. M. Burlamaqui
Tubagens duodenais
Análises clínicas
R. Alcindo Guanabara, 15 —
Grupo 401 — Tels.: 52-1963
e 58-0403

TAPETES
CORTINAS

TECIDOS
PARA CORTINAS
E ESTOFOS

PASSADEIRAS
TAPETES
DE TODOS
OS TIPOS

LENÇÓIS
e todos os artigos
de decoração

VENDAS EM 10
PRESTAÇÕES

Seja qual for o artigo,
do mais fino ao mais
barato, não compre sem
examinar nosso estoque
e verificar que nossos
preços são exatamente
os de fábrica

Tapeçaria
SÃO JORGE
Rua da Constituição 4
(Junto à Pq. Tiradentes)
FONE: 22-8581

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Lysanias Marcelino da Silva
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. R.
Consultas com hora marcada
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 202 — TEL.: 22-9109

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr\$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas.
Paga-se o máximo.
— AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

Costura para frente e para trás
e borda

Máquina de costura
"LEONAM"

Procuramos agentes para cidades
e representantes para os Estados.
Garantimos aos nossos agentes
e distribuidores cotas mensais e
fornecimento anual.

Funcionamento garantido por 15 anos.

Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B. Tel.: 32-4976
Matriz: São Paulo: Rua Fausto, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/286

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Autorização — Permissão — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL
FEDERAL, 14 DE ABRIL DE 1951

BOLETIM INTERNO N. 83

Para conhecimento desta Diretoria

General, subalternos e devoti-

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA: Capitão Francisco Afonso de Assis

Figueredo, do Q. G. da 5ª D. I., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para

tratamento de saúde e seguir destino.

— INFANTARIA: Capitão Rui, da D. G. P., por

ter sido promovido a tenente, con-

cedido em licença, concedida para



PREÇOS SÔMENTE
ATÉ SÁBADO !

faça seus filhos
mais felizes no dia
da Páscoa

Deliciosos ovinhos e bonecos
de chocolate em uma
LINDA CESTA DE PALHA
POR SÔMENTE

85,

Bela cesta de palha, em cores, cheia de bom-
bons de chocolate, finos e deliciosos, em feiti-
to de ovinhos. Ótimo enfeite para a Páscoa que
proporcionará muita alegria aos seus filhinhos.



OVO DE PÁSCOA
«SULTANA»
APENAS: 35,

Muito delicioso, com embala-
gem em cores, ótimo preço. Ve-
nha ver e comprar agora.

Muito saborosos!
Em várias cores
OVO DE PÁSCOA
«BHERING»
58,

Chocolate com leite,
recheado com bom-
bons finos. Linda em-
balagem em cores sor-
tidas. Venha ver.



Dê alegria aos seus filhos, no seu próprio lar
GANGORRA "HAPPI-TIME"
477,

Preço regular 598,00
Economize 121,00

Tôda de ferro, com punhos
de borracha. Desenho mo-
derno, cômodo e funcional.
Dobrável, ocupa pouco espa-
ço. Preço especial. Aproveite.



ARMAÇÃO DE FERRO E MADEIRA
ESTABILIDADE ABSOLUTA
Escorrega "Happi-Time"
555,

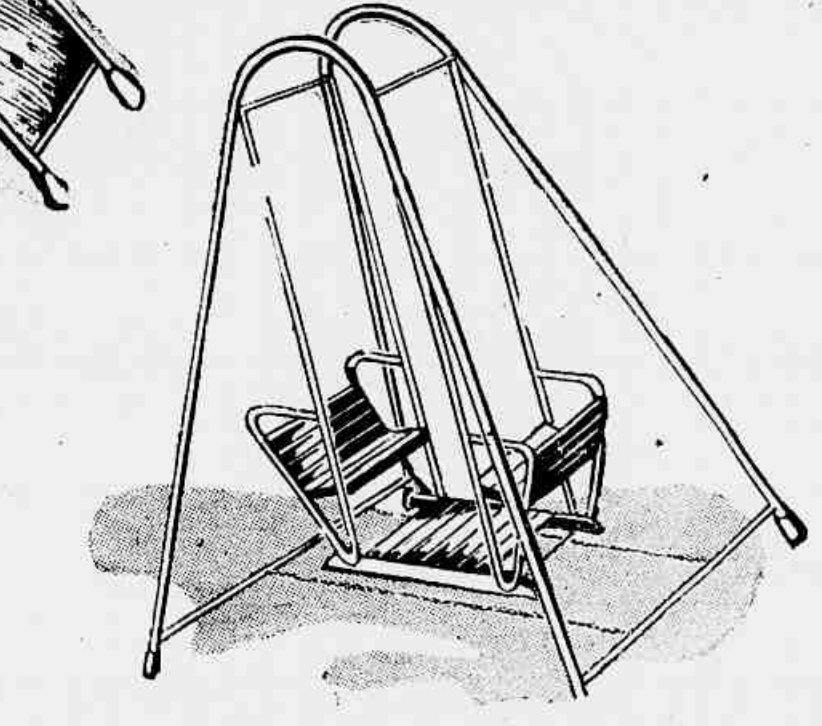
Preço regular ... 698,00
Economize 143,00

Deslizador em cor vermelha. Altura: 1,20m.
Cabe em qualquer cômodo da casa. Todo do-
brável para fácil transporte. Proporciona
horas de grandes alegrias à garotada.

**TODO DE FERRO COM PONTEI-
RAS DE BORRACHA NOS PÉS**
BALANÇO - 2 cadeirinhas
877,

Preço regular ... 1.095,00
Economize ... 218,00

Construção extra-forte, desenho funcional.
Desmontável, de fácil transporte — cabe
num automóvel. Dimensões que permitem
montá-lo dentro de casa. Assento de madeira
pintada. Preço super-vantajoso. Aproveite !



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" (E.A.R.)

Câmbio livre

O mercado do câmbio livre, funcionou ontem, calmo e com negócios moderados.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Abert.	Fech.
Dólar (venda)	54,50
Dólar (compra)	53,00
Libra (venda)	148,10
Libra (compra)	142,00

Francos suíços (venda)	0,118
Francos suíços (compra)	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00
Dólar (compra)	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
----------	------	------

Dólar (venda)	54,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	53,70
Libra (venda)	156,00	157,00
Libra (compra)	152,00	153,00

Fechamento	Cr\$	Cr\$
------------	------	------

Dólar (venda)	55,00	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	156,00	157,00
Libra (compra)	152,00	153,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para encerrar as negociações autorizadas de venda de libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,82.

Aquela Banca comprava libras de exportação a Cr\$ 18,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
--------	---------

Dólar, à vista	18,82
Libra, à vista	18,82
Francos suíços	4,230
Francos alemães	0,0538
Peso boliviano	0,3137
Escudo	0,6007
Francos belgas	0,3789
Coroa sueca	3,6402
Coroa dinamarquesa	2,7490
Peso argentino	1,1403
Florim	4,9104
Coroa itálica	2,6139

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra no amedado, ao preço de Cr\$ 200,00.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 13. Aberto. Fech.

Dólar	2,8175	2,8187
-------	--------	--------

Belga	2,31	2,32
-------	------	------

Paris	1,950	1,950
-------	-------	-------

Montreal	0,2550	0,2550
----------	--------	--------

Montevideo	101,87	101,93
------------	--------	--------

Lisboa	32,25	32,30
--------	-------	-------

Buenos Aires	849,350	849,350
--------------	---------	---------

Rio de Janeiro	7,1375	7,1375
----------------	--------	--------

Amsterdã	1,32	1,32
----------	------	------

Estocolmo	26,41	26,41
-----------	-------	-------

Madrid	12,34	12,34
--------	-------	-------

Buenos Aires	2,06	2,06
--------------	------	------

A vista, sobre	Aberto.	Fech.
----------------	---------	-------

Londres	2,8175	2,8187
---------	--------	--------

Paris	2,31	2,32
-------	------	------

Belga	1,950	1,950
-------	-------	-------

Montreal	0,2550	0,2550
----------	--------	--------

Montevideo	101,87	101,93
------------	--------	--------

Lisboa	32,25	32,30
--------	-------	-------

Buenos Aires	849,350	849,350
--------------	---------	---------

Rio de Janeiro	7,1375	7,1375
----------------	--------	--------

Amsterdã	1,32	1,32
----------	------	------

Estocolmo	26,41	26,41
-----------	-------	-------

Madrid	12,34	12,34
--------	-------	-------

Buenos Aires	2,06	2,06
--------------	------	------

A vista, sobre	Aberto.	Fech.
----------------	---------	-------

Londres	2,8175	2,8187
---------	--------	--------

Paris	2,31	2,32
-------	------	------

Belga	1,950	1,950
-------	-------	-------

Montreal	0,2550	0,2550
----------	--------	--------

Montevideo	101,87	101,93
------------	--------	--------

Lisboa	32,25	32,30
--------	-------	-------

Buenos Aires	849,350	849,350
--------------	---------	---------

Rio de Janeiro	7,1375	7,1375
----------------	--------	--------

Amsterdã	1,32	1,32
----------	------	------

Estocolmo	26,41	26,41
-----------	-------	-------

Madrid	12,34	12,34
--------	-------	-------

Buenos Aires	2,06	2,06
--------------	------	------

A vista, sobre	Aberto.	Fech.
----------------	---------	-------

Londres	2,8175	2,8187
---------	--------	--------

Paris	2,31	2,32
-------	------	------

Belga	1,950	1,950
-------	-------	-------

Montreal	0,2550	0,2550
----------	--------	--------

Montevideo	101,87	101,93
------------	--------	--------

Lisboa	32,25	32,30
--------	-------	-------

Buenos Aires	849,350	849,350
--------------	---------	---------

Rio de Janeiro	7,1375	7,1375
----------------	--------	--------

Amsterdã	1,32	1,32
----------	------	------

Estocolmo	26,41	26,41
-----------	-------	-------

Madrid	12,34	12,34
--------	-------	-------

Buenos Aires	2,06	2,06
--------------	------	------

A vista, sobre	Aberto.	Fech.
----------------	---------	-------

Londres	2,8175	2,8187
---------	--------	--------

Paris	2,31	2,32
-------	------	------

Belga	1,950	1,950
-------	-------	-------

Montreal	0,2550	0,2550
----------	--------	--------

Montevideo	101,87	101,93
------------	--------	--------

Lisboa	32,25	32,30
--------	-------	-------

Buenos Aires	849,350	849,350
--------------	---------	---------

Rio de Janeiro	7,1375	7,1375
----------------	--------	--------

Amsterdã	1,32	1,32
----------	------	------

Estocolmo	26,41	26,41
-----------	-------	-------

Madrid	12,34	12,34
--------	-------	-------

Buenos Aires	2,06	2,06
--------------	------	------

A vista, sobre	Aberto.	Fech.
----------------	---------	-------

Londres	2,8175	2,8187
---------	--------	--------

Paris	2,31	2,32
-------	------	------

Belga	1,950	1,950
-------	-------	-------

SALÁRIO MÍNIMO OU MÍNIMO VITAL?

Um atestado de incompetência e outro de desorientação bem podem ser atribuídos, após a solução que porventura se vier a dar ao salário mínimo. O primeiro atestado, incontestavelmente, mais uma vez, infeliz tirada demagógica do sr. Getúlio Vargas, que faz o aceno aos trabalhadores, pelo ministro do Trabalho, com um aumento de 100% de base decretada em 1951, provocou um extraordinário incremento da carestia, já que os empregadores logo reagiram, e de novos livros, para adaptar os preços ao novo encargo, que a meio da fanfarronada era anunciado. Foi uma prova flagrantíssima da mentalidade acomodada que contra certos aparências, ainda predomina nos nossos atuais meios dirigentes.

Quando ao atestado de desorientação, o Conselho Nacional de Economia por certo o merece. Sua justificativa para a proposta que encaminharam ao Catele, manifestando-se a favor de um aumento apenas de 33%, assinala um ponto máximo, insusceptível, da desorientação em que a manobra getulista lançou o país.

O documento firmado pelos conselheiros de economia está redigido com o objetivo propósito de impressionar. E de tal modo que, no afã de elaborar uns quantos quadros e comentários como deve ser, na linguagem técnica, a que ultimamente nos vamos habituando, algumas incongruências passaram em branco, senão aos olhos dos redatores da justificativa, pelo menos aos dos que a reviram e discutiram. A incongruência maior é que, por excesso de cientismo, fi-

cou a realidade afastada da cena, com o resultado do CNE vir a propor, das alturas do seu trono, um salário mínimo inferior ao que os próprios patrões já repelidas vezes se declararam dispostos a conceder.

Outro ponto de reparo temos na parte em que os senhores conselheiros, depois de reconhecerem que ao salário mínimo, em fins de 1953, voltou, em termos reais (sublinhado no original), a nível inferior ao de 1951, utilizam essa conclusão para mais se firmarem na sua ideia. E verdade que afirmam mais adiante considerar exagerado o poder de compra dos assalariados, em 1951. Estranhado nisso desculpam, a queda de valor real dos salários, e embora de acordo quanto ao aumento de 40% devida nos produtos alimentares, persistem na proposta dos 33%.

Com este comentário que fazemos não está em nossa intenção, nem muito menos, opinar exaustivamente sobre a validade da proposta do CNE. Mas, pretendemos, sim, transmitir a surpresa que se apoderou tanto dos meios sindicais, como dos patronais, com esta investida quixotesca dos conselheiros de economia, que decidiram fazer ciência pura, numa altura em que a política mais impura se mostra preparada para abocanhar o pedaço melhor a que seus dentes possam chegar.

Se a discussão do conceito de salário já não tem mais abastecimento. Toca, no caso, aceitar ou rejeitar em bloco a ideia de se proceder a uma regularização automática dentro de um certo período escolhido, dos ní-

veis de salário que a inflação solapa continuamente. Se o governo está disposto a tanto — o que da sua parte testemunha a falta de confiança, sendo mesmo o propósito deliberado de persistir em inflação — as contas a fazer para determinar o que seja esse salário mínimo reduzem-se a pouco mais do que uma multiplicação periódica do mínimo que se pretende substituir, pelo índice de aumento do custo da vida no espaço de tempo decidido.

Ao considerar o salário mínimo, não interessa o salário médio, mediante, ou modal. Acharmos que e preferível fazer como em França, isto é, estabelecer de antemão os níveis mínimos vitais de consumo de alimentos, roupas, serviços, etc., e providenciar que nunca os salários lhes estejam inferiores. Equivale, por conseguinte, a pouco mais do que compor um índice especial do custo da vida, com a diferença de que alguns dos seus itens componentes podem variar menos que o cálculo dos índices comuns do custo da vida.

Alas, a revista "Conjuntura Econômica", já em tempos tentou chegar a um resultado acerca do que denominou: "mínimo social", que nada mais é que o "mínimo vital" dos franceses, constatando os seus técnicos — uma quanta identidade dos índices desse "mínimo" com os do custo da vida.

Não se compreende, porém, qual o motivo que leva a persistir numa formulação de salário-mínimo que só pode dar lugar a confusões e mal entendidos — como está acontecendo.

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

Regulou a Bolsa, ontem, bastante trabalho e, apesar de algumas oscilações, permaneceu em condições de firmeza as apostas da União e as de São Paulo, de renda, As de sortidos e as de Minas, ficaram sustentadas, notadamente as obrigações de guerra finanças. Os demais papéis fecharam calmos, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Unif.	Cr\$
-------	------

610 D. Emis. Nom.	753,00
-------------------	--------

8 Idem — port.	853,00
----------------	--------

10 Idem — port.	853,00
-----------------	--------

100 Idem — port.	853,00
------------------	--------

250 Idem — port.	853,00
------------------	--------

9 Idem, emp. antigos	780,00
----------------------	--------

14 Idem — port.	780,00
-----------------	--------

231 Reajustamento	840,00
-------------------	--------

97 Idem — port.	840,00
-----------------	--------

Obrigações:	
-------------	--

90 Tes. Nacional, 1952	1.000,00
------------------------	----------

Guerra, Cr\$ 100	200,00
------------------	--------

1 Idem, Cr\$ 200	172,00
------------------	--------

1 Idem, Cr\$ 500	430,00
------------------	--------

1 Idem, Cr\$ 1.000	870,00
--------------------	--------

48 Idem — port.	870,00
-----------------	--------

2 Idem, Cr\$ 5.000	4.120,00
--------------------	----------

238 Minas — popular	206,00
---------------------	--------

23 Minas, 7% ph. Cr\$ 200	235,00
---------------------------	--------

530 Minas, Rót. Econômica	830,00
---------------------------	--------

23 Minas, 1954, p. 1, série	120,00
-----------------------------	--------

540 Idem, 2ª série	113,00
--------------------	--------

25 Idem — port.	113,00
-----------------	--------

5 Idem, 3ª série	113,00
------------------	--------

70 Idem — port.	113,00
-----------------	--------

5 Idem — port.	113,00
----------------	--------

211 São Paulo	610,00
---------------	--------

308 Idem, Unificadas	610,00
----------------------	--------

336 Idem, Unificadas	610,00
----------------------	--------

M. do D. Federal:	
-------------------	--

4 Emp. 1954	150,00
-------------	--------

Bancos — Ações:	
-----------------	--

200 Brasil, Cr\$ 200	650,00
----------------------	--------

45 Crd. Real de M. G.	310,00
-----------------------	--------

Compagnias:	
-------------	--

133 Petrópolis, Cr\$ 200	225,00
--------------------------	--------

600 Bras. de En. Elétrica	185,00
---------------------------	--------

400 Bras. de Fósforos, Cr\$ 200	110,00
---------------------------------	--------

10 Braham, Pref., Cr\$ 200	600,00
----------------------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Cr\$ 100, 5%	220,00
--------------	--------

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais e o qual damos aos leitores as seguintes cotações:

1º PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 BOM GALOPE, R. Martins	8	56 20
2-1 OLIVIA, D. Moreira	2	56 20
3-1 EMBUQUI, A. Araújo	9	56 30
4-1 ALBERTO, P. Silva	4	54 35
5-1 ALBERTO, P. Silva	1	56 50
6-1 ALBERTO, P. Silva	3	56 50
7-1 ALBERTO, P. Silva	5	54 35
8-1 ALBERTO, P. Silva	7	54 35

2º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 EVER WENNER, L. Rigoni	7	54 14
2-1 FALCÃO, G. Silva	2	54 14
3-1 CRUZEIRO, A. G. Silva	6	50 40
4-1 PETERIN, J. Ramos	1	55 40
5-1 BARRA, S. Leston	4	54 100
6-1 ROBERTO, A. Reis	5	56 50
7-1 TANGADOR, N. não corre	3	58

3º PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 SOCIETY, L. Lins	7	54 16
2-1 MORENINHA, A. Reis	8	52 40
3-1 HOLANDIA, D. Moreira	5	58 35
4-1 ALBERTO, P. Silva	2	52 50
5-1 LUANA, B. Mariano	1	56 50
6-1 TANGADOR, N. não corre	3	56 40
7-1 CHICO GADCHO, L. Rigoni	5	56 35
8-1 LESTRADO, N. Pereira	4	58 50

4º PAREO — As 15h50m. — 2.200 metros — Cr\$ 90.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 MINOCHINO, L. Rigoni	6	55 20
2-1 PALERMO, J. Marchant	5	55 20
3-1 JAPOMAR, G. Silva	3	55 25
4-1 SINAL, D. Moreira	4	55 40
5-1 CORRUPÇÃO, A. Rosa	7	55 40
6-1 RAGER, L. Domingues	2	55 35
7-1 TANGADOR, N. não corre	8	55 50
8-1 CARLEITE, A. G. Silva	1	55 50

Para o mês de maio próximo vindouro, o Jockey Club Brasileiro organizou a seguinte tabela:

TABELA DE DISTANCIA

PAREOS	MAIO				
	Ante- vêpela	6	13	20	27
Nacional de dois anos sem vitória (Potros e Potranças) (Leilão)	1.400	1.200	1.000	1.200	1.400
Nacional de dois anos sem vitória (Potros e Potranças) (Leilão)	1.200	1.000	1.200	1.400	1.200
Nacional de dois anos, sem mais de uma vitória (Potranças)	1.400	—	—	1.200	1.400
Nacional de dois anos, sem mais de uma vitória (Potranças)	—	1.200	—	—	—
Nacional de três anos, sem vitória (Cavalos e Equas)	1.300	1.400	1.600	1.400	1.000
Nacional de três anos, sem mais de uma vitória (Cavalos e Equas)	1.300	1.300	1.600	1.500	1.600
Nacional de três anos, sem mais de duas vitórias (Equas)	1.600	1.400	—	2.000	1.300
Nacional de três anos, sem mais de duas vitórias (Equas)	—	—	1.600	—	—
Nacional de três anos, de três e quatro vitórias (Equas)	1.400	—	1.500	2.400	1.600
Nacional de quatro anos, sem vitória	—	2.000	—	—	—
Nacional de quatro anos, sem vitória	1.300	—	1.400	1.000	—
Nacional de quatro anos, sem vitória	—	1.600	—	—	1.300
Nacional de quatro anos, sem mais de uma vitória	1.300	—	1.600	—	2.200
Nacional de quatro anos, sem mais de uma vitória	—	1.300	—	1.600	—
Nacional de quatro anos, sem mais de duas vitórias	1.400	1.900	—	1.300	—
Nacional de quatro anos, sem mais de duas vitórias	—	—	1.400	—	1.600
Nacional de quatro anos, sem mais de três vitórias	—	1.600	—	2.000	—
Nacional de quatro anos, sem mais de três vitórias	1.600	—	1.500	—	1.300
Nacional de quatro anos, de três a cinco vitórias	1.900	—	1.400	—	2.000
Nacional de quatro anos, de três a cinco vitórias	—	1.500	—	1.400	—
Nacional de cinco anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 60.000,00 em primeiro lugar	1.300	1.400	1.600	1.200	1.400
Nacional de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 120.000,00 em primeiro lugar	—	1.500	—	1.300	—
Nacional de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 120.000,00 em primeiro lugar	1.500	—	1.400	—	1.600
Nacional de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 200.000,00 em primeiro lugar	1.500	—	2.000	—	1.400
Nacional de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 200.000,00 em primeiro lugar	—	1.600	—	1.400	—
Nacional de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 250.000,00 em primeiro lugar	1.600	1.300	1.300	1.600	1.400
Nacional de seis anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 360.000,00 em primeiro lugar	—	—	—	—	—
Nacional de seis anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 360.000,00 em primeiro lugar	1.600	1.500	1.200	1.400	1.600
Nacional de seis anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 460.000,00 em primeiro lugar	—	1.300	—	—	1.600
Nacional de seis anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 460.000,00 em primeiro lugar	2.400	—	1.500	1.900	1.600
Nacional de seis anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 460.000,00 em primeiro lugar	—	1.400	—	1.400	1.900
Nacional de seis anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 460.000,00 em primeiro lugar	—	1.400	—	2.000	—
Nacional de seis anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 460.000,00 em primeiro lugar	—	1.600	—	—	1.600

As corridas de sábado e domingo

«CLASSICO PEREIRA LIMA»

Para as corridas de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, os programas organizados são os seguintes:

PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

1º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Chitila	5	55
2-1 Palomina	1	51
3-1 Envidiá	2	51
4-1 Perequeto	4	51
5-1 Kaxuxa	3	51

2º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 CALO, R. Martins	6	52 25
2-1 LIBERTADOR, J. Mariano	6	54 35
3-1 JUSSA, não corre	9	50
4-1 MURQUITA, A. G. Silva	12	54 30
5-1 EVER FRIEND, B. Mariano	12	54 30
6-1 SPENCER, B. Cruz	8	52 40
7-1 XIRKA, P. Labre	1	56 50
8-1 GABRIEL, H. Lima	11	55 50
9-1 KARBOLITO, N. não corre	2	56 50
10-1 ESPINHEIRO, L. Rigoni	7	54 20
11-1 PHALERON, E. Furquim	3	52 40
12-1 HOLMIO, não corre	10	54

3º PAREO — As 14h50m. — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 IANTI, E. Castillo	6	50 30
2-1 THANK, M. Martins	12	54 30
3-1 LINFA, G. Almeida	1	54 60
4-1 HUMBERTO, L. Rigoni	11	50 50
5-1 PISTARIN, A. G. Silva	9	56 50
6-1 BASULA, não corre	4	58
7-1 DINON, P. Labre	7	54 30
8-1 SARILLO, D. Moreira	2	56 50
9-1 FAIR COPY, L. Rigoni	5	58 50
10-1 SARDO, R. Mariano	3	58 50
11-1 DON MANOEL, B. Cruz	8	54 22
12-1 CALL, não corre	10	54

4º PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Alhandra	7	55
2-1 Past	2	55
3-1 Pavana	1	55
4-1 Andina	4	55
5-1 Sonete	3	55
6-1 Junin	5	55

5º PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Sawalak	2	55
2-1 Gomo	3	55
3-1 Orson	7	55
4-1 By Pass	4	55
5-1 Pickwick	8	55
6-1 Bedith	6	55
7-1 Airflow	6	55
8-1 Cantherbe	5	55

6º PAREO — As 16h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Din Quixote	4	54
2-1 Cristum	1	54
3-1 Tio Capataz	2	54
4-1 Quincas Borra	4	54
5-1 Quinquim	9	54
6-1 Orzeu	10	54
7-1 Hashib	3	54
8-1 King Admiral	5	54
9-1 Signo	2	54
10-1 Sale	8	54

7º PAREO — As 16h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Faruk	5	54
2-1 Banquete	6	50
3-1 Alamo	1	54
4-1 Janfor	4	54
5-1 Jamagão	3	50
6-1 Curio	2	54
7-1 Men Crac	7	54

8º PAREO — As 17h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Eulália	7	50
2-1 Trilão	6	52
3-1 Mar Negro	4	54
4-1 Don Roberto	2	56
5-1 Don Navarro	1	54
6-1 Ocre	11	54
7-1 La Pura	9	50
8-1 Gracilo	5	56
9-1 Orestes	5	52
10-1 Catira	10	58
11-1 Malheur	3	52

9º PAREO — As 17h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Al Gerle	5	54
2-1 Doutrina	6	54
3-1 Hiberia	2	54
4-1 Bembal	1	54
5-1 Descaquado	4	54
6-1 Mineiro	7	54
7-1 Positivo	9	54
8-1 Dinatário	5	54

10º PAREO — As 18h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Guri	10	55
2-1 Itapiranga	4	56
3-1 Blond Doll	3	56
4-1 Valente	9	56
5-1 Al Quila	8	56
6-1 Xapuri	5	56
7-1 Lindymon	6	56

11º PAREO — As 18h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Hacienda	2	54
2-1 Guaranano	4	52
3-1 Duroc	7	60
4-1 Peran	8	58
5-1 São João	6	54
6-1 Remolador	9	56
7-1 Romerito	3	56
8-1 Anceira	5	54
9-1 Los Angeles	1	52

12º PAREO — As 19h20m. — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Penas	10	55
2-1 Kakyuka	3	54
3-1 Corajoso	1	54
4-1 Mistiguel	6	54
5-1 Fuley	9	54
6-1 Gloriosa	4	54
7-1 Gloriosa	4	54
8-1 Quineto	8	54
9-1 Almorá	5	54
10-1 La Trine	5	54

13º PAREO — As 19h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Rom Conzelho	12	56
2-1 Seix	5	56
3-1 Quinquim	9	56
4-1 Filho de Ouro	5	56
5-1 Jundi	3	56
6-1 Odo	11	56
7-1 Admivael	10	56
8-1 Bobba	2	56
9-1 Bayard Prince	1	56
10-1 Quirina	2	54
11-1 Buri	7	56
12-1 Irmão	6	56
13-1 Dordinho	14	56
14-1 Quel	13	56
15-1 Corcovado	4	56

14º PAREO — As 20h20m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Penas	10	55
2-1 Kakyuka	3	54
3-1 Corajoso	1	54
4-1 Mistiguel	6	54
5-1 Fuley	9	54
6-1 Gloriosa	4	54
7-1 Gloriosa	4	54
8-1 Quineto	8	54
9-1 Almorá	5	54
10-1 La Trine	5	54

15º PAREO — As 20h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Penas	10	55
2-1 Kakyuka	3	54
3-1 Corajoso	1	54
4-1 Mistiguel	6	54
5-1 Fuley	9	54
6-1 Gloriosa	4	54
7-1 Gloriosa	4	54
8-1 Quineto	8	54
9-1 Almorá	5	54
10-1 La Trine	5	54

16º PAREO — As 21h20m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Nome	Proprietário	Cota
1-1 Penas	10	55
2-1 Kakyuka	3	54
3-1 Corajoso	1	54
4-1 Mistiguel	6	54
5-1 Fuley	9	54
6-1 Gloriosa	4	54
7-1 Gloriosa	4	54
8-1 Quineto	8	

